



O projeto "IBERÊ, DAS ÁGUAS DA ARTE, O HOMEM QUE SE FEZ RIO - 2020" é recomendado para avaliação coletiva.

1. Identificação do projeto e equipe

Identificação do produtor cultural Produtor Cultural: SOCIEDADE BENEFICENTE E RECREATIVA IMPERADORES CEPC: 891 Endereço: AV PADRE CACIQUE, 1167 Bairro: PRAIA DE BELAS CEP: 90810240 Município: PORTO ALEGRE Responsável Legal: ERICO OLIVEIRA LEOTI

Função: Proponente 2. Identificação do projeto cultural Título do projeto: Iberê, das águas da arte, o homem que se fez rio - 2020 Período de Realização: Evento não vinculado a data fixa.

Área do Projeto: CARNAVAL DE RUA Município - Local de realização: PORTO ALEGRE - Sambódromo do Porto Seco e Escola Imperadores do Samba 3. Equipe Principal Nome do profissional ou empresa: SOCIEDADE BENEFICENTE E RECREATIVA IMPERADORES Pessoa(Tipo): Jurídica CNPJ: 89.402.531/0001-14

Função: Coordenação geral 3.1 Contador Nome do Contador: Luana Campos Costa CRC: 093040

Descrição do projeto, apresentação e justificativas e Apresentação:

Realização do desfile da escola Imperadores do Samba que, em 2020, irá celebrar a vida e obra de Iberê Camargo. Com o samba enredo "Iberê, das águas da arte, o homem que se fez rio", o projeto irá promover um encontro entre o popular e o erudito, de forma a valorizar as diferentes linguagens artísticas e culturais. 6 Justificativa do Projeto: Em que medida a proposta apresentada é importante para o Estado e que resultados concretos trará para a sociedade? 6.1 Dimensão simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local. São diversas as possibilidades de se mensurar a distância entre uma escola de samba e a obra de um artista plástico. No caso dos gaúchos Imperadores do Samba e Iberê Camargo, menos de 750 metros separam a quadra de samba da fundação que trata de preservar e divulgar a obra de um dos principais nomes da arte brasileira do século XX. Instaladas na mesma rua, a maior distância entre as instituições parece ser simbólica. Por muito tempo classificadas como opostas, a cultura popular, representada pelo samba, e a cultura erudita, exposta no museu, podem ser entendidas, hoje, como complementares. Ao se unirem para o desfile de carnaval de Porto Alegre de 2020, Imperadores do Samba e Fundação Iberê Camargo encontram uma forma de diminuir a distância social e metafórica entre elas. Mais do que isso: ao transformar a vida e obra do pintor em samba enredo, a parceria revela os contrastes entre os dois contextos ao mesmo tempo que valoriza as diferentes linguagens artísticas e as considera como formas possíveis de manifestação de uma cidade multicultural e plural como Porto Alegre. Em comum, Iberê e Imperadores do Samba têm sua origem no povo. Apesar de ter estudado em tradicionais escolas de arte no Brasil e na Europa, a vida cotidiana e as temáticas populares foram as principais inspirações na extensa obra do artista que, estima-se, é composta por mais de sete mil trabalhos. Fundada em 1959, a "escola do povo", como é conhecida a Imperadores do Samba, se dedica a defender e difundir a cultura popular.

Este inusitado encontro tem potência para integrar públicos distintos e ampliar o acesso cultural entre o popular e o erudito, do carnaval à vernissage. O encontro do carnaval e das artes plásticas já deu samba em outros tempos. Agremiações do Rio de Janeiro já desfilaram na avenida mais tradicional do carnaval seus enredos que tratavam de pintores, museus e encontros de arte. Em 1955, a Unidos do Indaiá apresentou "Uma noite de samba no Museu Nacional de Belas Artes", que destacava a instituição criada 18 anos antes; a Unidos da Tijuca, em 1989, desfilou com "De Portugal à Bienal no país do Carnaval", cantando a exposição que reúne obras de diferentes artistas em vários países do mundo; em 1992, a Estácio de Sá teve como tema "Paulicéia Desvairada, 70 anos de Modernismo no Brasil", citando o livro de Mário de Andrade ao celebrar as sete décadas da Semana de Arte Moderna que marcou um dos movimentos culturais que mais repercutiu no país; a Mocidade Independente de Padre Miguel, em 2012, teve como samba enredo "Por ti, Portinari, rompendo a tela, a realidade", em homenagem a Candido Portinari, um dos mais conhecidos pintores brasileiros, expoente do Modernismo; mais recentemente, em 2018, sete meses antes ter seu prédio incendiado, o Museu Nacional foi tema do samba enredo da Imperatriz Leopoldinense com "Uma noite real no Museu Nacional", que celebrou os 200 anos da instituição. Para celebrar a vida e obra de Iberê Camargo, a Imperadores do Samba apresentará o samba enredo "Iberê, das águas da arte, o homem que se fez rio". Na avenida, os carros e

alegorias serão inspirados nos traços do artista. A paleta de cores transcenderá o vermelho e o branco, tradicionais da agremiação, e lançará mão de um universo multicolor, transformando o Porto Seco em uma grande exposição de arte. O desfile será organizado em quatro setores.

O primeiro “Ânsia da liberdade, água não se prende: 2 de 8 nasce um pintor” faz referência às origens indígenas do nome Iberê, que em Tupi significa “rio que se arrasta”, e ao início de sua trajetória artística com as primeiras obras produzidas ainda na cidade natal Restinga Seca, interior do Rio Grande do Sul. O segundo setor “Água do destino a embalar a história de um novo artista” fala sobre os primeiros traços de forma orientada e acadêmica, e o encontro com Maria Coussirat Camargo, que seria sua esposa e inspiração para inúmeras obras. É nessa época que Iberê realiza a primeira exposição individual e vende seu primeiro quadro. O destaque na vernissage também garante ao artista uma bolsa de estudos na prestigiosa Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, instituição que Iberê abandonaria para se afastar da pintura acadêmica. Este setor também apresentará um importante divisor de águas na carreira do artista, quando ele ganha, como prêmio no 52o Salão Nacional de Belas Artes, uma viagem à Europa. O terceiro setor “A consolidação de sua correnteza artística: arte sem barreiras” relata a fase internacional de Iberê, com passagens por Roma, Veneza e Paris, onde aperfeiçoou as gravuras.

Quando retorna ao Brasil, o artista também se aproxima do carnaval, participando da festa do teatro popular brasileiro, realizada na escola de samba de Duque de Caxias. Sua obra também fez parte da decoração do Baile da Mulata, promovido pelo teatro experimental do negro do Rio de Janeiro. Em 1957, Iberê integrou o corpo de jurados do carnaval carioca. As limitações de saúde fazem com que o artista passe a produzir apenas em seu atelier, onde ele dá início à série Carretéis, uma das mais conhecidas de sua extensa obra e que lhe rendeu muitos prêmios. Seu último trabalho leva o nome de Solidão. O desfile encerra com o quarto setor “O homem que se fez rio desagua na passarela”, com destaque às homenagens prestadas a Iberê por Porto Alegre como o Título de Cidadão, o Diploma de Mérito Cultural e a Medalha de Mérito Cultural.

Em 1995, é criada a Fundação Iberê Camargo, idealizada pela esposa do artista. Em 2008, é inaugurado o prédio, localizado a menos de um quilômetro de distância da sede da Imperadores do Samba. 6.2 Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura. O que se apresenta no desfile de carnaval é resultado do trabalho e dedicação de profissionais de diferentes áreas. A noite de exibição na avenida dá a conhecer a produção e organização do ano inteiro. Como espetáculo amplo e complexo, o carnaval conta com importante engrenagem que movimenta sua comunidade e região. A cadeia produtiva do carnaval abarca diferentes segmentos para dar conta de criações como cenários, fantasias, mecânica e estrutura dos carros alegóricos, criação e execução de samba enredo, instrumentos de bateria, produção de adereços, sonorização, iluminação, entre outras tantas atividades. Como muitos dos elementos são fabricados especificamente para o desfile de carnaval, as escolas de samba impactam a economia desde a aquisição de insumos até a geração de postos de trabalho que valorizam, especialmente, a mão de obra originada na própria comunidade. Ao longo do ano, como forma de preparar e mobilizar o público em torno do tema a ser apresentado no carnaval seguinte, a escola promove uma série de eventos e atividades que também contribuem para a movimentação da economia.

Entre ensaios técnicos e shows, por exemplo, a Imperadores do Samba estima a participação de cerca de 18 mil pessoas. Nos três meses que antecedem o desfile oficial são pelo menos 12 mil pessoas circulando pela quadra nos ensaios finais para o carnaval. Essas atividades e eventos também demandam o trabalho de profissionais de diferentes setores. Entretanto, apesar de tanto retorno e impacto, desde 2017, a Prefeitura de Porto Alegre decidiu por interromper o repasse de verbas às escolas de samba. Sem contar com estes recursos, a realização de cada desfile tornou-se um desafio ainda maior, sendo as parcerias imprescindíveis para a manutenção das atividades que valorizam a cultura popular e geram trabalho para muitos profissionais. A Fundação Iberê Camargo, importante equipamento cultural que já se transformou em símbolo de Porto Alegre, também passa por situação delicada: em virtude de contenções, viu diminuir o quadro de funcionários e, por isso, os horários e dias de visitação.

Desde 2017, a Fundação passa por um intenso processo de reposicionamento institucional para expandir a atuação nas artes e promover programação mais diversificada, abrangente e democrática. Com exposições, seminários, cursos e oficinas, busca ampliar o número de visitantes. Diante desse contexto, a união entre as instituições e a realização do desfile representa importante alternativa de fortalecimento e valorização da arte e da cultura a partir de diferentes manifestações. Ao levar as obras de Iberê para a avenida, o samba enredo tem potencial de aumentar o interesse do público na fundação.

Dimensão cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local. A Sociedade Beneficente Recreativa Imperadores do Samba tem como dois de seus pilares a promoção da consciência social e a militância negra. A noite de desfile representa a apoteose de um ano inteiro de ações e atividades de uma vasta agenda cultural que promove a conscientização e valorização da comunidade que integra a agremiação. Com o lema “Nós somos a resistência do samba”, a escola tem no seu calendário oficial de eventos atividades como Festa das Crianças, Arraiá da Imperadores e Feijoada Institucional. Além disso, para fortalecer os temas abordados a cada ano, trata de desenvolver uma série de operações como Lançamento do Tema Enredo, Festival de Samba Enredo, Ensaios oficiais e Ensaios técnicos. Com a proximidade do desfile de carnaval, o interesse por estas festividades aumenta e a escola abre sua quadra de samba para outros públicos, se tornando local de integração, celebração e encontro entre a diversidade de pessoas, estilos e cultura. Como “Quilombo Urbano”, a Imperadores trata de atuar frente à sociedade com o objetivo de promover a cultura e a arte do povo negro nas diversas manifestações que contribuam com sua reafirmação. Principal entidade carnavalesca de Porto Alegre,

a escola atua na defesa da cultura popular acolhendo democraticamente sua comunidade fiel, diversa e ampla nas atividades desenvolvidas ao longo do ano. Ao definir o tema de cada um dos seus desfiles, as escolas de samba jogam luz a assuntos que não só perpassam as histórias e origens do povo carnavalesco, mas vão além desse universo.

Como importante ferramenta cultural e social, o carnaval lança mão de elementos das quatro linguagens artísticas e valoriza aquilo que é popular. O desfile reúne música, artes visuais, teatro e dança para além do entretenimento, ampliando horizontes e descobertas históricas, promovendo crítica social e resgatando temáticas que encantam e estimulam a reflexão. Ao escolher Iberê Camargo como seu samba enredo de 2020, a Imperadores do Samba promove o encontro entre o popular e o erudito.

É o relatório.

2. A agremiação Imperadores do Samba faz a simbiose perfeita de um artista da terra que ganhou o mundo falando de regionalidade, modernismo e inspirações e aspirações. A Imperadores resgata a vida e obra de Iberê Camargo trazendo diversas camadas sociais para a avenida, que transborda de cultura na lendária Imperadores do Samba, valorizando as diferentes linguagens artísticas de uma cidade multicultural e plural como Porto Alegre. Promovendo um encontro com potência para integrar públicos distintos e ampliar o acesso cultural entre o popular e o erudito, do carnaval à vernissage. Promover a consciência social e a valorização da cultura da comunidade negra que integra a agremiação. Contribuir com a defesa da cultura popular, acolhendo democraticamente suas manifestações artísticas. "POVO MEU, POVO MEU, ainda resta um lugar na nossa Escola, desça da arquibancada e vem sambar com a Imperador aonde existe alegria e, existe amor" e, é este amor que Iberê emprestou a arte regional, e modernista que trilhará nesta avenida com sua obra atemporal que se eternizará da periferia para todas as salas da comunidade RioGrandense. **Cabe observar a importância do local do projeto estar coberto pelo alvará de PPCI.**

3. Em conclusão, o projeto "**Iberê, Das Águas da Arte, O Homem Que Se Fez Rio - 2020**" é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 100.000,00** (cem mil reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 22 de outubro de 2019.

Pró-cultura RS

Liliana Cardoso Duarte

Conselheira Relatora